Respostas Glicêmicas de Ovinos Pantaneiros ao Uso Oral de uma Fitoterápica à Base de Hancornia speciosa

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Letícia De Araújo Santos Dias
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Marcos Barbosa Ferreira
Rosemary Matias
Eduarda Garcete Rocha

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

O Pantanal brasileiro, reconhecido como a maior planície alagável do mundo, abriga uma raça única de ovinos, o ovino pantaneiro. Esses animais são extremamente rústicos, adaptados a sistemas de criação extensivos e capazes de enfrentar condições adversas da região. No entanto, mesmo com toda essa resistência, sofrem com a infestação de nematoides gastrintestinais, que afetam o ganho de peso, reduzem a produtividade e, em casos mais graves, podem levar à morte. Por muitos anos, a solução para esses parasitas foi o uso intenso de anti-helmínticos
sintéticos. Porém, essa prática trouxe dois grandes problemas: a resistência dos parasitas e a contaminação ambiental. Diante disso, cresce o interesse por alternativas naturais, sendo uma dessas alternativas a mangaba, uma planta nativa conhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e hipoglicemiantes.

Objetivo

O objetivo central do trabalho foi avaliar os efeitos de uma formulação fitoterápica à base de Hancornia speciosa sobre a glicemia de ovinos pantaneiros, levando em conta as diferenças entre machos e fêmeas e o tempo de jejum. A meta foi oferecer uma alternativa natural de tratamento que possa apoiar o manejo desses animais de forma mais segura e sustentável.

Material e Métodos

Foram coletadas folhas de mangaba de cinco árvores adultas no Cerrado de Campo Grande (MS), devidamente identificadas e registradas no SISGen. Depois de secas em ambiente controlado 22 ± 5 °C, as folhas foram trituradas e peneiradas 500 µm. Para a

extração, utilizou-se 420 g do pó vegetal, submetido a ultrassom por 60 minutos e depois à maceração em etanol absoluto por oito dias 8 L no total. O extrato resultante foi filtrado e evaporado, gerando 169,6 g de material seco.
O experimento envolveu sete ovinos pantaneiros saudáveis quatro fêmeas e três machos em um delineamento inteiramente casualizado. A glicemia foi avaliada em três momentos: jejum, 8h e 24h após a administração oral do extrato. Para facilitar a ingestão, o extrato foi misturado ao amido e moldado em pellets, com a dosagem baseada em Souza 2009.
As amostras de sangue foram coletadas por venopunção jugular e analisadas com glicosímetro.

Resultados e Discussão

Os ovinos machos apresentaram peso superior 44,8 ± 9,5 kg em comparação às fêmeas 29,4 ± 5,7 kg; $p<0,05$, confirmando estudos que mostram maior desenvolvimento corporal dos machos, influenciado por fatores hormonais e genéticos.
Quanto à glicemia, os machos tiveram uma variação mais acentuada: 58,16 mg/dL em jejum, 66,03 mg/dL após 8h e 52,73 mg/dL após 24h. Já nas fêmeas, as alterações foram discretas 42,22; 48,62; 45,02 mg/dL. A diferença entre os sexos, especialmente em jejum e após 8h, sugere que os machos tiveram uma resposta mais rápida ao extrato de Hancornia speciosa.
O pico glicêmico observado em 8h pode estar relacionado a um efeito transitório dos compostos bioativos, seguido pela tendência de retorno ao equilíbrio do organismo. Estudos anteriores apontam que fatores como estresse, método de aferição e características fisiológicas podem interferir nos níveis de glicose.

Conclusão

Os ovinos pantaneiros machos apresentaram maior peso e variações mais marcantes nos níveis de glicemia após a administração do extrato de Hancornia speciosa, com um pico em 8h e redução em 24h. Já as fêmeas mantiveram os níveis de glicose mais estáveis.
Esses achados sugerem que o extrato pode ter um efeito modulador sobre o metabolismo glicídico, possivelmente influenciado por fatores como sexo, peso e características fisiológicas.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Referências

CARDOSO, G. P. et al. Avaliação comparativa dos níveis de glicemia em ovinos por mensuração em glicosímetro portátil e método laboratorial. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.16, n.7, p.5895-5911, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.7-097

CATUNDA, A. G. V. et al. Blood leptin, insulin and glucose concentrations in hair sheep. Small Ruminant Research, 2013.

SILVA, L. P. et al. Assessment of serum lactate levels, blood glucose values and blood gas values in sheep. Pesq. Vet. Bras., 2018.

CHENARD, M. G. et al. Use of two different methods for glucose determination in sheep. Animal Production Science, 2024.

CHENARD, M. G. Validação do glicosímetro portátil na dosagem da glicemia de pequenos ruminantes normoglicêmicos e induzidos a hipoglicemia e hiperglicemia. 2021. 79 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária Clínica e Reprodução Animal)- Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.